

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

144

Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	144		
TÍTULO DO TC:	Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde		
Objeto do TC:	Promover o direito à saúde da população do município de Niterói, através do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde		
Número do processo:	25000.074860-2022-24	Número do SIAFI:	
Data de início	21/12/2022	Data de término:	21/12/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$2.600.602,20
Valor Total no TC:			R\$ 2.600.602,20
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de Niterói/RJ (SMS/Niterói)		
Responsável:	Anamaria Schneider		
Endereço:	R. Visc. de Sepetiba, 987 - 8º e 9º andar - Centro, Niterói - RJ, 24020-206		
Telefone:	(21) 2717-9401	E-mail:	.
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 144 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, firmado no ano de 2022, com o objetivo de promover o direito à saúde da população do município de Niterói, por meio do fortalecimento e aperfeiçoamento da gestão, ampliação do acesso e qualificação dos serviços da Rede de Atenção à Saúde. O objetivo do TC foi elaborado a partir das demandas pontuadas por meio da construção coletiva do Plano Municipal de Saúde Participativo (2020-2025), com a identificação de quatro objetivos estratégicos: promover a qualificação dos serviços de saúde por meio de planejamento estratégico, mecanismos eficientes de gestão e do fortalecimento da transparência e da participação social; fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das/os usuárias/os em gênero, raça, ciclo de vida e classe social; ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial; reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade.

Nesse sentido, foram identificados 3 eixos estratégicos no TC:

1. Informação em Saúde: apoiar a coordenação programática e técnica, dando ênfase aos temas de gestão baseada em resultados, monitoramento e avaliação; e gestão do conhecimento e administração, com a finalidade de contribuir efetivamente para o aperfeiçoamento do SUS Niterói.

2. Política Municipal de Vigilância em Saúde: qualificar o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, com o intuito de ampliar a resiliência da cidade para as emergências sanitárias.

3. Planificação e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde: cooperar tecnicamente para o fortalecimento da capacidade de articulação do sistema e dos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, implementando redes de atenção centralizadas a partir da atenção primária.

Juntamente com o TC 144 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de qualificação das informações em saúde por meio de análises diferenciadas sobre a situação de saúde do município para qualificação das ações e da descentralização da vigilância e fomentar a integração com a rede de atenção à saúde, especialmente a atenção primária à saúde.

No ano de 2023, foi necessária uma reprogramação das atividades do Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias e de geração de evidência através da sistematização de análises de dados diferenciadas. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade e estratégia de planos de gestão multirrisco.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1: Modelo de gestão de informações de saúde desenvolvido, implementado com sala de situações em funcionamento e mecanismos de coleta, alimentação e análise de dados e disseminação de informações institucionalizado em normas, processos e protocolos operacionais e de gestão formalmente implantados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de Situação implementada com procedimentos operacionais de análises atualizados. 2. Informes semanais produzidos sobre Doenças de Notificação Compulsória (DNC). 3. Informes mensais produzidos sobre dados vitais. 4. Análises para construção dos planos de gestão multirrisco.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Sala de situação com 2 POP atualizados. 2. 1 (um) informe semanal sobre DNC (52 informes em 2022). 3. 1 (um) informe mensal sobre dados vitais (12 informes em 2022). 4. 2 (dois) planos atualizados em 2022 (Covid-19 / Desastres Naturais).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Inicialmente a cooperação técnica teve por objetivo apoiar a implantação da Sala de Situação do Município como espaço de análises integradas para manejo de dados e geração de evidências para o direcionamento de ações de saúde. Como etapa complementar foi investido na capacitação dos profissionais para automatização de processos e organização de scripts para facilitar a produção de informes e boletins. Posteriormente foram produzidos produtos para adequação de procedimentos operacionais, informes de doenças de notificação compulsória, geração de informações sobre gestão multirrisco, dados vitais e coberturas vacinais. No final do semestre, o município iniciou o desenvolvimento do projeto de detecção precoce em 3 unidades de saúde utilizando a abordagem sindrômica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento as atividades planejadas estão em desenvolvimento conforme estipulado no plano de trabalho. A dificuldade está na identificação de soluções de automatização de análises dos prontuários eletrônicos para início do projeto de abordagem sindrômica na rede de urgência e emergência, levando em consideração as regras de exportação dessas informações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os produtos desenvolvidos ao longo de 2023 contribuíram para o alcance das metas relacionadas a organização da sala de situação, elaboração de procedimentos operacionais e informe sobre as doenças de notificação compulsória. É importante destacar que a revogação da emergência internacional da pandemia da COVID-19 redirecionou a construção dos planos de gestão multirrisco.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Distritalização da Vigilância em Saúde implantada formal e operacionalmente no Município com normas, procedimentos e processos operacionais instituídos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de profissionais dos polos sanitários capacitados em Vigilância em Saúde. 2. Número de Polos Sanitários assessorados para integração da vigilância em saúde e Atenção Primária à Saúde. 3. Número de reuniões com os Conselhos Distritais de saúde (Vigilância em Saúde) realizadas. 4. Número de Painéis de monitoramento de indicadores de saúde implantados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar 16 referências técnicas dos polos sanitários. 2. Assessorar 8 polos para desenvolvimento de ações integradas. 3. Realizar 2 reuniões por ano em cada conselho distrital. 4. Implantar 1 painel de monitoramento em cada polo distrital.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As análises iniciadas organizadas pela equipe da Sala de Situação estão focadas em dados gerais do município. A partir da elaboração de procedimentos operacionais e automatização de processos, os dados gerados será adaptado para os diferentes polos sanitários do município. É importante destacar a publicação do 1º Edital do Laboratório de Inovação em Saúde no município, experiência pioneira com o objetivo de identificar e compartilhar boas práticas em vigilância em saúde, levando em consideração atividades produzidas pela comunidade, pela área de educação, pelo setor de arte e cultura, pela gestão municipal e experiências de saúde digital e inovações tecnológicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Inicialmente houve baixa inscrição de experiências para o Laboratório de Inovação, o que demandou um investimento maior nas ações de mobilização no município e na prorrogação da data de inscrição até o mês de agosto. Ao todo foram inscritas 50 experiências que serão avaliadas no 2º semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O desenvolvimento do laboratório de inovação contribuiu para organização de reunião com o conselho municipal de saúde. Ainda é necessário intensificar a formação dos profissionais dos polos sanitários e qualificar o painel de monitoramento das doenças de notificação compulsória em cada território.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói visa contribuir com o aprimoramento de políticas que ampliem o acesso e qualidade da promoção, prevenção, vigilância e atenção à saúde em Niterói, com o desenvolvimento de 3 eixos estratégicos, com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025): promover a qualificação dos serviços de saúde por meio de planejamento estratégico, mecanismos eficientes de gestão e do fortalecimento da transparência e da participação social; fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS), com base na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos em saúde, observando o princípio da equidade e as especificidades das/os usuárias/os em gênero, raça, ciclo de vida e classe social; ampliar, fortalecer e qualificar os serviços da rede de atenção especializada ambulatorial; reorganizar a rede hospitalar, de urgência e emergência, bem como ampliar o acesso e qualificar os serviços de alta complexidade.

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1º TA ao TC 144 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01)

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: 1. Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; 2. Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19; 3. Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; 4. Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; 5. Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Cabe destacar a organização do primeiro laboratório de inovação em saúde com foco nas ações de vigilância em saúde e de base municipal. Essa atividade vai contribuir significativamente para o relato de boas experiências dentro do município, com o compartilhamento dessas iniciativas e valorização das ações desenvolvidas em diferentes setores e territórios.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	10	5	0	50%
2	2	0	0	0%
Total:	12	5	0	25%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 500,213.30
Recursos desembolsados:	US\$ 43,714.01
Pendente de pagamento:	US\$ 92,957.39
Saldo:	US\$ 363,541.90